

# Adasa ainda sem recursos

JORNAL DO BRASIL

18 NOV 2004

O diretor da Agência Reguladora de Águas (Adasa) Salviano Guimarães foi ontem à Câmara Legislativa para discutir com os distritais o projeto de lei que cria a taxa de fiscalização de recursos hídricos. O projeto, de autoria do Executivo, deve ser incluído na pauta na semana que vem. O texto prevê a cobrança de taxa anual da Caesb para garantir o funcionamento da agência.

O valor previsto no projeto é de 5% do faturamento anual da empresa, que deve lucrar R\$ 530 milhões no ano que vem. A proposta também prevê cobrança de 5% sobre os gastos dos consumidores.

– A Adasa foi regulamentada este ano, mas a agência ainda não tem verbas para fiscalizar os recursos hídricos na cidade – justifica Salviano Guimarães.

Paulo Tadeu (PT) criticou o projeto. Ele garante que vai tentar convencer o GDF a tirar dos cofres públicos os recursos para o funcionamento da Adasa.

– A agência tem papel fundamental para a cidade, mas seu funcionamento não pode causar mais gastos aos consumidores.